

O Turismo LGBTQ+ nos Programas de Pós-Graduação em Turismo: Análise das dissertações (1997 – 2019)

Christopher Smith Bignardi Neves¹

Resumo

Exaltados pelo mercado, turistas LGBTQ+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queers e outras identidades) são reconhecidos pelo hábito de consumir acima da média heterossexual, porém a importância deste público padece da atenção acadêmica. As discussões sobre gênero e sexualidade são mais expressivas nas áreas de ciências sociais e humanas, que incute reflexões também no Turismo. As pesquisas sobre o comportamento do consumidor homossexual foram alavancadas após a década de 1990 (Nunan, 2003), caracterizando-os pela sigla DINKS, do inglês “dupla renda e sem filhos”, acredita-se que esse público despense alta cifra com o consumo de lazer e turismo. Clift e Forrest (1999), Melián-González, Moreno-Gil e Araña (2011), Cohen, Prayag e Moital (2014), relatam haver limitações para o amplo entendimento desse público enquanto turistas, pois não há grande número de produções acadêmicas que forneça maiores conhecimentos sobre a temática. Este artigo de revisão, apresenta uma pesquisa bibliométrica sobre as dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Turismo entre os anos de 1997 e o primeiro semestre de 2019, neste período 1.486 produções foram identificadas, provenientes de doze instituições. Neste artigo são apresentadas as sete dissertações que examinam e desenvolvem a temática do turismo LGBTQ+, o que constitui o objeto da análise. O objetivo centra-se em descrever sinteticamente as dissertações, expondo pontos centrais das pesquisas. Onde é possível identificar que da totalidade das dissertações apresentadas cinco são motivadas pela análise da atividade turística em localidades específicas - Curitiba (PR), Costa do Cacau (Ilhéus, Itacaré e Canavieiras - BA), São Paulo (SP), Fortaleza (CE) e Brasília (DF); enquanto duas dissertações abordam o turista, enquanto sujeito. As pesquisas desenvolvidas apresentam um ponto teórico central, ao adotar referenciais teóricos em comum, o que resulta na consolidação do conceito em torno do turismo LGBTQ+, as dissertações analisadas permeiam nas discussões oportunizadas no campo do Gênero e Sexualidade, induzidos por Judith Butler, Michel Foucault, Guacira Louro; e incorrem nas primeiras análises brasileiras do turismo GLS em Luciano Oliveira (2002), Erika Angeli (2004) e Luiz Trigo (2009). Por fim, se identifica que há uma escassez de pesquisas que envolvam o público LGBTQ+, notável mercado emergente, a academia não se debruça para compreender as lacunas sociais, econômicas e biopolíticas que abarcam os aspectos turísticos desse segmento, o que caracteriza estas pesquisas como promissoras

Palavras-chave: Turismo LGBTQ+; Sexualidade; Dissertações; PPGTUR; Bibliometria.

¹ Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestrando em Gestión y Dirección de Equipos pela Escuela de Negocios Europea de Barcelona. Mestre em Turismo (UFPR). Graduado em Gestão de Turismo (UFPR – Setor Litoral). Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR - Campus Paranaguá). <http://lattes.cnpq.br/7108544027466482>. E-mail: smithbig@hotmail.com